



O OLHAR DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA SOB A PERSPECTIVA DO LETRAMENTO DIGITAL NO ENSINO EMERGENCIAL REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Roberta Santana Barroso, Eliana Crispim França Luquetti.

Este trabalho surgiu em decorrência da necessidade do desenvolvimento do letramento digital durante o ensino emergencial remoto nas escolas públicas estaduais do estado do Rio de Janeiro durante a pandemia da Covid-19. No contexto instaurado pelo fechamento das escolas a alternativa cabível ao momento foi optar pelo ensino virtual considerado como emergencial e por não apresentar formação suficiente dos docentes em relação ao uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC). Este cenário traz à tona dentre vários debates a necessidade do desenvolvimento do letramento digital no ambiente escolar. Partindo dessa problemática, o objetivo deste estudo está ligado ao interesse em compreender, na perspectiva do professor de Língua Portuguesa, o desenvolvimento de novas competências e habilidades nas práticas letradas digitais. Trata-se de uma pesquisa de base qualitativa objetiva propor estratégias para a construção de competências leitoras dos alunos de Ensino Médio no ensino de Língua Portuguesa à luz do Letramento Digital. Do mesmo modo, tal metodologia apresenta como finalidade formar leitores críticos, indivíduos capazes de compreender, interpretar e aplicar as informações do ambiente digital em suas relações e práticas do cotidiano no mundo real. Os autores Soares (2000/2004), Marcuschi (2001/2007/2017), Xavier (2002/2005), Lankscher e Knobel (2008/2011/2015), Dudeney, Hockly e Pegrum (2016), e Ribeiro (2018) sedimentam nossa proposta de pesquisa. Após a análise bibliográfica, cujo objeto de estudo será premissa para realização das etapas consecutivas, será realizada uma pesquisa de campo para delimitar quais os eixos acerca da prática docente no desenvolvimento das competências digitais leitoras em detrimento aos conceitos do Letramento Digital, com professores de escolas da Rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro. Na elaboração da entrevista serão levantados alguns questionamentos como: Com que frequência, como professor, leva para sala de aula práticas que envolvam o letramento digital? Quais são os desafios enfrentados em relação ao letramento digital em sala de aula durante o ensino remoto emergencial? Acredita-se que a pesquisa possa trazer contribuições para o melhor desenvolvimento do letramento digital visto suas implicações no ambiente escolar e na sociedade em geral em virtude da utilização em massa de tecnologias durante a pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: letramento digital, ensino remoto emergencial, COVID-19, professores, Língua Portuguesa.